



Foi realizada, no dia 10 de junho, a reunião ordinária do Conselho Deliberativo da EPSJV.

## **1 – Reunião com o presidente da Fiocruz, Paulo Gadelha**

Paulo Gadelha destacou que a reunião realizada, em novembro de 2014, com o CD EPSJV, havia sido muito positiva e levantou a questão da necessidade da Fiocruz se apropriar mais das questões da Educação Profissional em Saúde. O presidente da Fiocruz também avaliou que houve avanços nesta questão como a criação do GT de Educação Profissional em Saúde da Fiocruz, que reúne a EPSJV, IFF, IOC e COC.

Gadelha fez uma breve apresentação sobre questões atuais da Fiocruz como os temas do próximo Congresso Interno, as prestações de contas da Fiocruz, questões orçamentárias, chamada de excedentes do Concurso 2014 e a possibilidade de um novo concurso em 2016, a criação da empresa de Biomanguinhos, participação da instituição na 15ª Conferência Nacional de Saúde, e o cenário econômico e político do país, que tem reflexos na área sanitária e no orçamento da Fiocruz.

O Orçamento da Fiocruz para 2015 deve ser definido até 20 de junho, mas deve haver um corte de cerca de R\$ 250 milhões.

Gadelha lembrou que a EPSJV teve o maior crescimento orçamentário entre as unidades por causa dos novos contratos de terceirização. O presidente também garantiu que os cortes no orçamento não irão afetar as obras que estão em andamento na Fiocruz, como a reforma da Escola Politécnica. Apenas as novas obras serão afetadas e terão seus prazos revisados.

### **Ensino**

Gadelha também falou sobre as diretrizes para o ensino na Fiocruz, como integração, avaliação, Campus Virtual Fiocruz, novas tecnologias e seus efeitos na formação, papel da Fiocruz na oferta direta, trabalho em rede, mapa de competências, entre outras, e também sobre como lidar com as demandas de formação do Ministério da Saúde, sem aceitar “pacotes prontos”, mas com a Fiocruz participando da formulação da formação.

### **Ampliação da EPSJV**

O Vice-presidente de Gestão e Desenvolvimento Institucional da Fiocruz, Pedro Barbosa, também presente a reunião, informou que o Cecal e a Dirac sairão do terreno ao lado da EPSJV até 2016. De acordo com o Plano Diretor da Fiocruz, a área desocupada será destinada a um polo de tecnologia e a expansão da EPSJV, quando for feita a obra de ampliação da Escola.

## **Segurança da Informação**

Gadelha informou que a Fiocruz está modernizando sua estrutura de Segurança da Informação, com a instalação de fibra ótica em todo o campus, que deve ser concluída em dois anos, e a inauguração, em agosto deste ano, da chamada Sala Cofre, que irá abrigar o Data Center da Fiocruz, com toda a segurança. No Brasil, apenas a Universidade de São Paulo (USP) tem um modelo semelhante ao que será usado na Fiocruz.

## **Terceirização**

Pedro Barbosa informou que a Fiocruz está finalizando a sistematização dos dados de um censo realizado no passado sobre os contratos de terceirização das unidades. Com essas informações, será elaborada uma tabela de referência, com o objetivo de padronizar os nomes dos cargos e salários, de acordo com o tipo de serviço realizado. Além disso, todos os novos contratos de terceirização irão passar por uma pré-análise da vice-presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional da Fiocruz para evitar distorções.

A Fiocruz também está estudando a possibilidade de centralizar os contratos de terceirização, com a adesão de várias unidades a um mesmo contrato.

## **Acesso Aberto**

Gadelha destacou que a Editora Fiocruz foi uma das pioneiras na criação do Scielo Livros e que a editora tem um padrão misto de livros comercializados e em acesso aberto, por questões de sustentabilidade da editora.

A Direção da EPSJV defendeu que todos os livros que são financiados com recursos públicos devem ser de acesso aberto, mesmo que também sejam vendidos. A venda não pode ser impedimento para o acesso gratuito ao livro financiado com recursos da Fiocruz ou de agências de fomento de pesquisa. A Direção lembrou ainda que a produção mais recente e relevante da Editora Fiocruz não tem acesso livre e que este tema precisa ser discutido com profundidade.

Gadelha sugeriu que o tema seja discutido em Câmaras Técnicas e no CD Fiocruz para a criação de regras para o acesso aberto à produção da Editora Fiocruz.

## **Eventos**

Gadelha falou também sobre alguns eventos futuros da área de saúde como o Congresso de Medicina Tropical, o Simpósio Nacional de Saúde, Abrascão, 7º Congresso Interno e a 15ª CNS, destacando que todos são espaços relevantes e importantes de mobilização e discussão de políticas. No caso da 15ª CNS, Gadelha disse iria verificar a possibilidade de profissionais da Fiocruz participarem da preparação da conferência para tentar pautar alguns temas de interesse da Fundação.

## **Abrascão**

A Direção solicitou que a Fiocruz discuta a relação da instituição com a Abrasco, que é financiada em grande parte pela Fundação. Solicitou também que seja feita uma negociação em conjunto para um desconto no pagamento das inscrições para o Abrascão.

Gadelha afirmou que a Abrasco está com dificuldades financeiras, mas que vai tentar negociar um pacote de inscrições com desconto para toda a Fiocruz.

## **Competências Profissionais para o SUS**

A Fiocruz, incluindo um representante da EPSJV, está participando da discussão sobre as competências profissionais para o Sistema Único de Saúde (SUS), promovida pelo Ministério da Saúde. Também foi criado um grupo interno na instituição para discutir o tema.

## **Educação profissional**

A Direção reconheceu que houve avanços nas discussões sobre educação profissional em saúde desde novembro do ano passado, com mais espaço para discutir o tema na Fiocruz.

A vice-direção de Ensino destacou a importância do trabalho da EPSJV para a formação de trabalhadores de nível médio; ressaltou que a Escola trabalha também para o fortalecimento das Escolas Técnicas do SUS, e questionou a participação da Fiocruz na Unasus, da qual a Fundação é secretaria-executiva.